LETRAMENTOS ACADEMICOS E SEUS DESAFIOS PARA UMA EDUCAÇAO REMOTA

Gilmara Dos Santos Silva[1]
Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre[2]

RESUMO

O presente trabalho apresenta o resultado das ações desenvolvidas em cumprimento do Programa de Bolsa de Monitoria (PMB), sendo realizadas no âmbito do componente curricular LPT 01 (Leitura e Produção de Texto), que compõem *a universidade como esfera da atividade humana*, desenvolvendo práticas de *letramento acadêmico* exigidas pelo ensino superior. Consideramos um desafio para as universidades e para todos os envolvidos, nesse contexto pandêmico que estamos enfrentando, com aulas remotas e isolamento social.

Palavras-chave: Letramento acadêmico Educação remota Isolamento social .

IHL, MALÊS, Discente, gssilva.aluno@unilab.edu.br[1]
IHL, MALÊS, Docente, sabrinabalsalobre@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A pandemia da covid-19 trouxe mudanças drásticas comportamentais e do modo de vida das pessoas. Entre tais mudanças na vida social, a rotina escolar foi uma das mais impactadas, pois em torno de duas semanas as instituições precisaram se adaptar a uma nova modalidade de ensino com aulas on-line. Não obstante isso, alunos e professores foram os principais envolvidos e, por que não dizer, afetados por essa nova onda de ensino remoto.

O programa de bolsa de monitoria (PMB) busca integrar a monitoria ao processo formativo, despertando o interesse do estudante pela carreira acadêmica e docente. Tem como objetivo contribuir para o processo de aprendizagem dos estudantes, promovendo maior interação entre discentes monitores, discentes matriculados nas disciplinas e docentes ministrantes das disciplinas ofertadas.

A monitoria é uma experiência pedagógica oferecida ao/a estudante do curso de graduação, compreendendo atribuições auxiliares relativas às atividades acadêmicas associadas a componentes curriculares, sob a supervisão de um/a professor/a orientador/a.

No seu projeto político institucional, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira(UNILAB) tem como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, de modo que tem como missão específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

Um dos desafios da universidade é formar discentes com diversidades linguísticas e culturais para pensar em um letramento social, aferindo sua visão de mundo e analogias, levando em consideração os significados sociais, para assim desenvolver um letramento acadêmico consciente para seus leitores. Assim, segundo Britto (2007), sob uma concepção política de letramento, é preciso mais do que a apropriação de conhecimentos de leitura e escrita como norma ou tecnologia; é preciso tomar a leitura e a escrita como meios de participação e modificação da sociedade.

Semelhantemente, destaca-se a importância da ementa do componente curricular LPT1 (Leitura e Produção de Texto) do campus dos Malês aos alunos ingressantes dos variados cursos que compõem a universidade como esfera da atividade humana, desenvolvendo práticas de letramento acadêmico exigidos pelo ensino superior. Assim sendo, o objetivo desse componente é o contato dos estudantes com métodos de leitura e produção textual na universidade, sendo trabalhados na perspectiva do letramento acadêmico, que articula as práticas de leitura e escrita dos gêneros discursivos às questões identitárias e de poder na esfera acadêmica. Nesse sentido, o objetivo é o de repensar práticas pedagógicas para um os letramentos acadêmicos, centrado no envolvimento do aluno com a escrita, o que leva em consideração identidades e

ISSN: 2447-6161

signos sociais, considerando as pessoas envolvidas e as comunidades locais situadas.

Em suma, com o isolamento social, o ensino digital se tornou um desafio a ser superado, já que requer muitas habilidades digitais e sociais, além das tecnologias sempre acessíveis, o que não é possível para parte dos estudantes e da população em geral. Os alunos precisam aprender e os professores, reaprender. Os professores estão sendo desafiados, inclusive, a reciclar a maneira como elaboram os planos de aula, já que a dinâmica da aula on-line é muito diferente da presencial. E os alunos precisam canalizar as habilidades tecnológicas em um viés educativo.

METODOLOGIA

O programa de bolsa de monitoria (PMB) contempla uma experiência pedagógica oferecida ao/a estudante regularmente matriculado no curso de graduação, compreendendo atribuições auxiliares relativas às atividades acadêmicas associadas a componentes curriculares, sob a supervisão de um/a professor/a orientador/a. Além disso, busca integrar a monitoria ao processo formativo, despertando o interesse do estudante pela carreira acadêmica e docente.

A seleção desses monitores(a) aconteceu através de um edital público que foi realizado no período letivo 2020.1, com a finalidade de desenvolver atividades acadêmicas de incentivo à docência, referentes ao conjunto de disciplinas ofertadas.

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência com a pratica pedagógica desenvolvida por uma monitora que foi contemplada com a bolsa de monitoria do período letivo citado, ofertada pela disciplina LPT 01 (Leitura e Produção de Texto), juntos docente x monitor para ilustrar como o programa e a disciplina que tem como finalidade desenvolver suas atividades de compreensão e produção oral e escrita de gêneros discursivos acadêmicos exigidos pela universidade aos alunos ingressantes, como na sua vida ao longo das pesquisas acadêmica. Visto que a universidade acolhe alunos de variedades linguísticas e culturais, a fim de um melhor engajamento para o letramento acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes da aula, a professora responsável marcou uma reunião virtual com os monitores para se apresentarem e pensarem nas estratégias para a execução das práticas pedagógicas que seria cominada nas aulas. Era a

ISSN: 2447-6161

primeira vez para todos envolvidos, então, juntos realizaram uma programação de tarefas para dar cumprimento durante o programa e alguns pontos de observação da classe, a fim de compreender como esses alunos iriam responder às propostas atribuídas pelos responsaveis. Foi realizado um cronograma, conforme a figura 1, pela professora Dra. Sabrina Rodrigues Garcia Balsalobre, com todas as atividades que foram discutidas com antecipação com suas respectivas datas e horário para as aulas síncronas aplicadas em videoaulas ao vivo, já com o endereço eletrônico da sala virtual, combinada com todos os participantes para que todos pudessem estar juntos em tempo real. As aulas eram gravadas, assim os alunos poderiam assistir as aulas posteriormente para dúvidas.

Ao longo do semestre, professor x monitores juntos através de reuniões virtuais, desenvolveram atividades para sanar as dúvidas e mediar aluno x professora em tempo real, através de grupo do WhatsApp. Desenvolveram atividades conforme o cronograma das aulas: uma breve introdução sobre gêneros e estratégias de leitura: Fichamento, resumo e resenha, as práticas de letramento.

Conforme a disponibilidade de horário, os monitores lançaram os dias e horários dos plantões com base nas necessidade dos alunos ingressantes, compreendendo suas dificuldades de utilizarem as ferramentas tecnológicas para trabalhos acadêmicos.

Além disso, foram criados formulários eletrônicos para colher as dificuldades dos estudantes.

Por fim, organizaram a atividade final que foi um seminário virtual. Nessa ocasião, foi solicitado que os 33 alunos se dividissem em grupos para apresentação dos textos enviados anteriormente pela professora.

As práticas pedagógicas da professora unidas com a parceria e comprometimento dos monitores, e obviamente da turma, fizeram toda diferença para diminuir o impacto do isolamento social, e evasão dos alunos na sala de aula virtual.

Portanto, os resultados tanto do Programa como da universidade foram satisfatórios e todos alçaram êxito na sua parceria: cada um assumido seu papel no campo universitário

CONCLUSÕES

De fato, os modos de falar, de agir e, principalmente, de escrever, na universidade, são muito diferentes daquilo que o aluno pratica em outros contextos sociais (JUCHUM,
2016). Entendemos que tal fenômeno precisa ser considerado para que o aluno possa, gradualmente, ir adquirindo as novas linguagens, compreendendo os novos modos do agir, especialmente no que se refere à escrita. Segundo a autora, as dificuldades dos estudantes estão relacionadas a problemas de adaptação ao contexto universitário. Nesse sentido, é importante considerar aspectos que envolvem o capital cultural desses estudantes que ingressam na universidade. Assim, acreditamos que não se trata de insuficiência de

ISSN: 2447-6161

capacidade de leitura, escrita e oralidade, ou déficit de letramento, mas diferença.

De forma geral, percebemos que no componente curricular em questão essas diferenças foram respeitadas para todos envolvidos nesse projeto. Nessa perspectiva, foi possível promover uma educação avançada e de qualidade, isto é, a universidade junto ao Programa de Monitoria uniu os docentes x monitores para uma educação remota bilateral, buscando novas práticas pedagógicas e ferramentas tecnológicas por meios de fortalecer essas diferenças das diversidades linguísticas e culturais que temos na universidade, promovendo um ambiente mais o próximo imaginável de uma sala de aula física, partidária para todos os estudantes enredados. Enfim, foi possível diminuir a evasão da sala de aula virtual e a desistência do aluno nesse contexto pandêmico de isolamento social, tornando essa interação professor x aluno, e as aulas assíncronas mais prazerosa possível.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus pela vida e por todas oportunidades adquiridas.

Ao Programa de Bolsa Monitoria (PMB) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), pela oportunidade de mergulhar nessa experiência pedagógica, pela parceria, e orientações para a execução das atividades atribuídas.

A minha orientadora Dr. Sabrina R. Garcia Balsalore pela orientação, paciência e tamanha dedicação. Seus ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional e pessoal ao longo do programa.

REFERÊNCIAS

PATRÍCIA F. FIRPO E CLARA DORMELLES. - Protagonismo discente em processos de constituição de letramentos acadêmicos. **Revista da Anpoll** v. 1, nº 49, p. 67-79, Florianópolis, Jul./Set 2019.

RAQUEL SALEK FIAD - Algumas considerações sobre os letramentos acadêmicos no contexto brasileiro. **Pensares em Revista**, São Gonçalo-RJ, n. 6, pág. 23-34, jan. / jun. 2015.

ISSN: 2447-6161

UNILAB – Unilab institucional. Disponível em site:< https://unilab.edu.br/institucional-2/> Acesso em 24 abril. 2021.

ISSN: 2447-6161